

T. A. ARARIPE JÚNIOR



LUIZINHA

**PERFIL LITERÁRIO
DE JOSÉ DE ALENCAR**



PORTI SIMIL. DIFFICILIA.
Divina de Neconstfeld

**ACADEMIA
CEARENSE
DE LETRAS**

LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA



ESTA EDIÇÃO

ESTE É MAIS UM VOLUME da "Coleção Dolor Barreira", iniciativa conjunta da Academia Cearense de Letras, Secretaria de Cultura, Desporto e Promoção Social do Ceará e Banco do Nordeste do Brasil. Um tentame editorial de vasto espectro, pois visa a retirar do quase desconhecimento, por estarem esgotadas, há muito, obras literárias de cearenses que, pela aura de perenidade que as cerca, merecem ser melhor conhecidas das novas gerações brasileiras.

Nesta oportunidade, reúnem-se num só volume dois livros que, um e outro, em mensagem e significação diversos, são representativos, primeiro, do que se poderia chamar *cearensidade* do autor — Tristão de Alencar *Araripe Júnior*; segundo, da representatividade e importância do referido escritor, como ficcionista, embora de valor apenas relativo, e de sua grandeza como crítico literário, que como tal é que avulta, autor que é de uma obra vastíssima que, cada dia que passa, mais e mais se evidencia e adquire brilho, no consenso da moderna crítica e da moderna historiografia literária nacionais.

Luizinha (romance de costumes cearenses) é, melhor classificando, uma novela de caráter regional, revelador seu enredo de um fim determinado, no que toca ao autor: o de levar para o contexto de uma futura ficção realmente nacional (ou nacionalista) o contributo de vivências recriadas de uma região e sua *gens*, ambas em suas peculiaridades.

José de Alencar (perfil literário) é o primeiro e longo estudo em profundidade sobre homem e obra, no caso do romancista de *O guarani* e *O sertanejo* e do poeta da lenda e da prosa, com *Iracema*.

No caso do romance aqui compendiado, seu centenário, como obra editada, ocorreu no ano passado; no do estudo sobre Alencar, foi em 1879, há portanto um século, que saiu a lume a sua primeira parte, na imprensa, para só em 1882, sair em livro, pela tipografia da Escola Serafim Alves, Rio, despertando, ainda hoje, o mesmo interesse geral que, ao tempo de seu aparecimento, levaria o autor à sua complementação.

Reunindo as duas obras, procurou-se revelar Araripe Júnior sob duplo aspecto, na certeza de uma contribuição a ser bem-avaliada futuramente pelos estudiosos da literatura brasileira.

EDITORA JOSÉ OLYMPIO EDITORA

LUIZINHA

PERFIL LITERÁRIO
DE JOSÉ DE ALENCAR



RIO DE JANEIRO

E
B
C
D
co
to
do
ta
qu
m
ra

lu
sa
tr
ce
A
e
ci
de
co
ol
e
se
to

é,
te
de
va
re
bi
su

m
ho
O
e

ce
pa
18
a
18
Se
o
aj
m

la
te
fu
si



LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA

apresenta na

COLEÇÃO DOLOR BARREIRA

(Patrocinada pela Academia Cearense de Letras, com o apoio da Secretaria de Cultura do Governo do Estado do Ceará e do Banco do Nordeste do Brasil)

O VOLUME Nº V

LUIZINHA

PERFIL LITERÁRIO
DE JOSÉ DE ALENCAR
de
T. A. ARARIPE JÚNIOR

Organização, Atualização ortográfica e Notas por
OTACÍLIO COLARES
da Academia Cearense de Letras

Introdução crítica
PEDRO PAULO MONTENEGRO
da Academia Cearense de Letras

1980



RIO DE JANEIRO

SUMÁRIO

COLEÇÃO DOLOR BARREIRA — VOLUME Nº V

COMITÊ EDITORIAL

Cláudio Martins

(Presidente da Academia Cearense de Letras)

José Denizard Macedo de Alcântara

(Secretário de Cultura do Estado do Ceará)

Nilson Holanda

Otacílio Colares

Braga Montenegro

Sânzio de Azevedo

Pedro Paulo Montenegro